**Cabanagem**

A **Cabanagem**foi uma revolta popular extremamente violenta, ocorrida de 1835 a 1840, na província do Grão-Pará. A rebelião tinha como objetivo a independência da região.

**Causas**

- As disputas políticas e territoriais, motivadas pelas elites do Grão-Pará;

- As elites provinciais queriam tomar as decisões político-administrativas da província;

- Descaso do governo regencial para com os habitantes do Grão-Pará;

- Os cabanos, por sua parte, queriam melhores condições de vida e trabalho.

## A Revolta

Desde a independência do Brasil, em 1822, as elites do Grão-Pará se ressentiam com a presença dos comerciantes portugueses na província.No governo de[D. Pedro I](https://www.todamateria.com.br/dom-pedro-i/), os proprietários e comerciantes estavam insatisfeito com o tratamento recebido por parte do governo central. Além disso, sofriam com a repressão do Governador **Bernardo Lobo de Sousa**desde 1833, que ordenou deportações e prisões arbitrárias para quem se opusesse a ele. Assim, em agosto de 1835, os cabanos se amotinam, sob a liderança dos fazendeiros **Félix Clemente Malcher** e **Francisco Vinagre**, culminando na execução do Governador Bernardo Lobo de Sousa. Contudo, Clemente Malcher se revela um farsante e tenta reprimir os revoltosos, mandando prender **Eduardo Angelim**, um dos líderes do movimento. Após um sangrento conflito, Malcher é morto pelos “cabanos” e substituído por **Francisco Pedro Vinagre.** Em julho 1835, o então presidente da província recém-conquistada, aceita sua rendição, contudo, é traído e preso.

Inconformado, seu irmão, reorganiza as forças militares da cabanagem e ataca o Palácio de Belém, conquistando-o novamente em 14 de agosto 1835.Na ocasião, Eduardo Angelim é feito presidente de um governo republicano independente. No entanto, o desacordo entre os líderes do movimento enfraquece a revolta e facilitaram o contra-ataque legalista. Assim, em 1836, o comandante mor das forças regenciais do Grão-Pará, autoriza a guerra total aos cabanos. Ele ordena o bombardeio à Belém e aos assentamentos da cabanagem. Por fim, em 1840, a maior parte dos revoltosos já havia se dispersado ou tinham sido presos e mortos, devido às perseguições, que seguiram mesmo após 1836.

## Consequências

- Alguns revolucionários conseguiram escapar e fugiram para a floresta.

- A Cabanagem deixou uma carnificina de mais de trinta mil mortos.

- Dizimou populações ribeirinhas, quilombolas, indígenas.

- Também desorganizou o tráfico de escravos e os quilombos se multiplicaram na região.